

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Caroline Taiane Thumé

QUALIDADE DA DIETA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS

Santa Cruz do Sul
2017

QUALIDADE DA DIETA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS

Caroline Taiane Thumé – Graduanda do Curso de Nutrição, Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Fabiana Assmann Poll – Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar o Índice de Alimentação Saudável de servidores públicos e associar com possíveis fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Trata-se de uma pesquisa de delineamento transversal com funcionários públicos adultos. O consumo alimentar foi medido pelo método Recordatório Alimentar de 24 horas e a qualidade da dieta avaliada pelo Índice de Alimentação Saudável proposto por Mota et al. (2008). Os fatores de risco foram verificados através de um questionário com questões referentes ao estilo de vida, dados clínicos e nutricionais. Foram avaliados 28 indivíduos, 78,6% do sexo feminino, com idade média de $38,68 \pm 11,48$ anos, sendo que 3,6% possuiu uma dieta de boa qualidade, 89,3% dieta precisando de melhorias e 7,1% dieta de má qualidade. O estado nutricional mais prevalente foi eutrofia (50%) seguido de sobrepeso/obesidade (42,9%). Não praticam atividade física 35,7%, 92,9% referiu não fumar, e 50% relataram ingerir bebida alcoólica. A presença de DCNT na família foi referida por 71,6% e 46,4% referem ter patologias atuais. Conclui-se que o padrão de qualidade da dieta que predominou foi o de precisando de melhorias, e que houve a presença de diversos fatores de risco para doenças crônicas nessa amostra.

Palavras-chave: Qualidade da dieta; Doenças crônicas não transmissíveis; Fatores de risco; Funcionários públicos.

ABSTRACT

This study aimed to verify the Healthy Eating Index of public servants and associate with possible risk factors for Chronic Non-communicable Diseases (CNCDs). It is a cross-sectional research with adult civil servants. Food consumption was measured by the 24-hour Food Recall method and the quality of the diet evaluated by the Healthy Eating Index proposed by Mota et al. (2008). The risk factors were verified through a questionnaire with questions related to lifestyle, clinical and nutritional data. A total of 28 people were evaluated, 78.6% female, with a mean age of 38.68 ± 11.48 years, from whom 3.6% has a good quality diet, 89.3% the diet is requiring improvements and 7, 1% has a poor diet. The most prevalent nutritional status was eutrophia (50%) followed by overweight / obesity (42.9%). 35.7% do not practice physical activity, 92.9% reported not smoking, and 50% reported ingesting alcohol. The presence of CNCDs in the family was reported by 71.6% and 46.4% reported having current pathologies. It was concluded that the diet quality standard that predominated was the one that needs improvements and that there were several risk factors for chronic diseases in this sample.

Keywords: Diet quality; Chronic Non-communicable Diseases; Risk factors; Public servants.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP, 2012.

BARRETO, S. M. et al. Análise da Estratégia Global para Alimentação, Atividade Física e Saúde, da Organização Mundial da Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 14, n. 1, p. 41-68, jan./mar. 2005.

BOTH, M.; FRANZ, L. B. B.; BUSNELLO, M. B. Índice de qualidade da dieta de frequentadores de academia. *Rev. Contexto e Saúde*, Ijuí, v. 12, n. 23, p.2-8, jul./dez. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Módulo 10: Alimentação e nutrição no Brasil. Brasília: Universidade de Brasília, 2009.

CAMPOS, M. O.; NETO, J. F. R. Doenças Crônicas não Transmissíveis: fatores de risco e repercussão na qualidade de vida. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 33, n.4, p.561-581, out./dez. 2009.

CARVALHO, E. O.; ROCHA, E. F. Consumo alimentar de população adulta residente em área rural da cidade de Ibatiba (ES, Brasil). *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 179-185, jan. 2011.

COSTA, D. et al. Índice de qualidade da dieta de mulheres usuárias de um programa de atividade física regular "Academia da Cidade", Aracajú, SE. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 25, n. 6, p. 731-741, dez. 2012.

FELIPPE, F. et al. Qualidade da dieta de indivíduos expostos e não expostos a um programa de reeducação alimentar. *Rev. Nutr.*, Campinas, v. 24, n. 6, p. 833-844, dez. 2011.

KENNEDY, E. T. et al. The Healthy Eating Index: design and applications. *Journal of the American Dietetic Association*. v. 95, n. 10, p. 1103-1108, out. 1995.

LEE I. M. et al. Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy. *Lancet*. v. 380, p. 219-229, jul. 2012.

- LEVY R. B. et al. Distribuição regional e socioeconômica da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil em 2008-2009. *Rev. Saúde Pública, São Paulo*, v. 46, n. 1, p. 06-15, fev. 2012.
- LIMA, F. E. L. et al. Programa Bolsa-Família: qualidade da dieta de população adulta do município de Curitiba, PR. *Rev. bras. epidemiol., São Paulo*, v. 16, n. 1, p. 58-67, mar. 2013.
- MOREIRA, L. B. F., GRECO, R. M., CHAOUBAH, A. Estado nutricional dos servidores técnicos administrativos em educação de uma universidade pública associado aos hábitos alimentares. *Braspen Journal, Juiz de Fora*, v. 31, n. 3, p. 213-218, 2016.
- MOREIRA, P. R. S. et al. Análise crítica da qualidade da dieta da população brasileira segundo o Índice de Alimentação Saudável: uma revisão sistemática. *Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro*, v. 20, n. 12, p. 3907-3923, dez. 2015.
- MOTA, J. F. et al. Adaptação do índice de alimentação saudável ao guia alimentar da população brasileira. *Rev. Nutr., Campinas*, v. 21, n. 5, p. 545-552, out. 2008.
- NESPECA, M.; CYRILLO, D. C. Avaliação da qualidade da dieta por meio do índice de alimentação saudável de funcionários de uma universidade pública. *Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim., São Paulo*, v. 35, n. 2, p. 81-90, ago. 2010.
- NESPECA, M.; CYRILLO, D. C. Qualidade de vida no trabalho de funcionários públicos: papel da nutrição e da qualidade de vida. *Acta Scientiarum. Health Sciences, Maringá*, v. 33, n. 2, p. 187-195, jul./dez. 2011.
- NICITA-MAURO, V. et al. Smoking, aging and the centenarians. *Exp. Gerontol.*, v. 43, n. 2, p. 95-101, fev. 2008.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Prevenção de doenças crônicas: um investimento vital. Genebra: OMS, 2005.
- PHILIPPI, S. T. et al. Pirâmide Alimentar Adaptada: guia para escolha dos alimentos. *Rev. Nutr., Campinas*, v. 12, n. 1, p. 65-80, jan./abr. 1999.
- SCHMIDT, M. I. et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. *Lancet*, v. 4, p. 61-74, mai. 2011.
- SOARES, L. R. et al. A transição da desnutrição para a obesidade. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, v. 5, n. 1, p. 64-68, dez. 2013/fev. 2014.
- SOUSA, T. M. et al. Adesão de Servidores Públicos a Programa de Qualidade de Vida e Intervenção Nutricional. *O Mundo da Saúde, São Paulo*, v. 39, n. 1, p. 92-101, 2015.
- VITOLO, M. R. *Nutrição: da gestação ao envelhecimento*. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2008.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO Consultation. WHO Technical Report Series 894. Geneva: World Health Organization, 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global strategy on diet, physical activity and health. Geneva: World Health Organization, 2004.

YEOMANS, M. R. Effects of alcohol on food and energy intake in human subjects: evidence for passive and active over-consumption of energy. *British Journal of Nutrition*, v. 92, n. 1, p. S31-S34, 2004.